

3
Julho
1920

Gazeta



A MACHINA CAÇA-NICKEIS

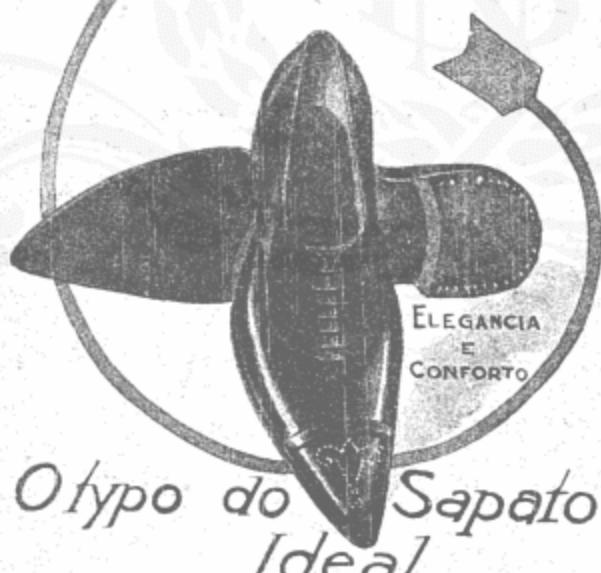
A linha está ocupada. Quem está no apparelo é o contribuinte.



CASA COLOMBO

Grandes Armazens

"REI ALBERTO"



*O tipo do Sapato
Ideal*

ULTIMA CREAÇÃO DA
CASA COLOMBO

Un Jour viendra

ARYS

3, rue de la Paix, PARIS]

BOUQUETS: Parlez-lui de moi, Premier oui, Rose sans fin, Amour dans le Cœur. Em frascos Fantazia e frascos Reclame.

UN JOUR VIENDRA

Flacon Lalique.

Flacon réclame.



Perfume

Estonteante,
Penetrante e
Captivante.

EXTRAITS: Œillet, Rose,
Mimosa, Violette, Jasmin,
Cyclamen, Lilas, Muguet,
Chypre, Iris, Héliotrope. Em
frascos Fantazia e frascos
Reclame.

Em todas as Perfumarias
e Grandes Armazens

Vendas por atacado com os Agentes e Depositarios: — **FERREIRA & VASCHY**
RUA GENERAL CAMARA, 113 — RIO DE JANEIRO

Crême Teindelys

Dá uma cõr de Lys

ARYS

3, rue de la Paix, Paris

BOUQUETS: Parlez-lui de moi, Premier oui, Rose sans fin, Amour dans le Cœur, Frascos Lalique e Réclame.

Em todas as Perfumarias
e Grandes Armazens

Elle prende o pó
Assegura uma carnacão
magnifica

EXTRAITS: Œillet, Rose,
Mimosa, Violette, Jasmin, Cy-
clamen, Lilas, Muguet, Chypre,
flacon Réclame e Lalique.

Un jour viendra
Ambre vermeil
En ferment les Yeux

Vendas por atacado com os Agentes e Depositarios: — **FERREIRA & VASCHY**
113, RUA GENERAL CAMARA — RIO DE JANEIRO

Carnaval e Philosophia

— Vamos nos divertir, que dia-
bo! quem nos dirá si não morre-
mos amanhã?

— E' que eu sou de mim mes-
mo um sujeito divertido. Pelo
menos taes coisas me aconteceu
na vida que sou forçado a achar
graça a viver com cara de quem
tem pouco juizo.

— Então vem d'ahi. Mais uma
bôa patuscada não te prejudica.

— Entretanto não estou dis-
posto á troça.

— E' que esta é unica. Tambem
não me dirás si é este o ultimo
carnaval que assistimos?

E' possivel, tratando-se de nós;
apezar de que é quasi certo que
para o anno e mais annos ainda
os carnavales se succedam.

— Não creio nisso. Este é o ul-
timo, e portanto vamos á pago-
deira: é por despedida.

O outro capitulou. Sairam os
dois pela cidade a fóra como ma-
lucos e, na impossibilidade de

detalhar as peripecias dessa ex-
tranya e fantastica farra, os dois
começaram no sabbado na Tijuca
e acabaram na quarta em um
xadrez da Gavéa, de onde sairam
por intervenção de varios amigos.

— Bonito! — disse um ao outro
— muito bonito!

— Que queres?! é o ultimo
carnaval da nossa vida.

— Não trato disso; o que me
preocupa é saber si de facto nós
nos divertimos.

— Ah! isso é outro cantar...

Pensou, pensou, e terminou:

— Camarada, como todos esses
desgraçadas que vemos por ahi de
cara amarratada e tósse secca,
nós não nos divertimos absoluta-
mente. O carnaval é uma estupida
illusão dos vencidos da vida. Elles
suppõem que é possivel reparar
em trez dias as perdas do anno
inteiro em materia de alegria que
é a unica fortuna dos homens
sobre a Terra. Tristissimo engano!
Os desgraçados obtém da religião
e do estado uma licença especial
de fazer tudo quanto puderem para
divertir os ricos e os enfasiados

dos prazeres mundanos. Estes, os
felizes, não precisam de carnaval,
folgam o anno inteiro uns com
os outros. E como querem algum
prazer novo, um espectaculo gra-
tuito oferecido pela estupidez e
pela baixeja humana, arranjou um
carnaval para os escravos, abre-
m as sanzallas e saltam os encar-
cerados do trabalho e as victimas
da fome. Elles, os ricos, ficam
nas saccadas e nos automoveis
vendo o desfile da macaricia in-
frené. Estão se divertindo. Os
outros, nós, estamos divertindo
os nossos senhores.

D. R. F.

OO

A suggestão é tudo. Desde crean-
ça acreditei no Cruzeiro do Sul,
apesar do testemunho de meus
olhos. Foi preciso que um sueco
me dissesse que a famosa cruz é
uma fraude, pois não passa de um
X com uma perna longa, para que
eu verificasse a illusão em que
vivia.

R. M.

AVISO

Edredons, Cobertores, Pelles, Gabardines, Jersey, Flanellas e mais novidades
em tecidos para Senhoras

Recebeu

a CASA RAUNIER

e bem assim: Camisetas, Camisas, Pyjames, Meias de lã e mais artigos para
a presente estação

Pelo menor Preço

Ruas: Ouvidor, Uruguiana e Travessa do Rosario



O LEGITIMO TRIUMPHA SEMPRE SOBRE O FALSO.
EIS A RAZÃO PORQUE OS "COMPRIMIDOS
BAYER DE ASPIRINA" VENCERAM, VENCEM
E VENCERÃO A TODOS OS SUBSTITUTOS

PREÇO DO TUBO COM 20 COMPRIMIDOS:

Aspirina 2\$500, Asperina-Cafeina e Asperina-Phenacetina 3\$000

Pears' Sabonete

PARA A PELLE

O corpo de delicto

Não sei si já começaram a appa-
recer obras cujo título seja, mais
ou menos, "Da influencia do ci-
nema sobre os costumes," "Da
cultura cinematographica da cri-
minalidade" etc.

Eu, si tivesse tempo, escreveria
uma, com o duplo intuito de ga-
nhar dinheiro e ser immortal; mas
não tenho e deixo a outros a tarefa.

Todos estão de acordo em que
o cinema, salvo raríssimos films
em que se colhem ensinamentos
morais e praticos, é, sobretudo,
uma mola de corrupção... insti-
tuido nos paizes productores de
films para uso da America do Sul.

Ahi vai um caso que, com geito,
poderia até ser convertido em fita.

Anacleto Penalva, inoffensivo
burguez, residia com a familia na
Aldeia Campista. A familia com-
punha-se da esposa e tres filhos
pequenos.

Marido e mulher eram assíduos
frequentadores dos cinemas do
balorro. As crianças ficam em casa
com uma criada velha.

E' muito commun, mesmo nos
casas em que os desaccordos são
frequentes, que os dous conjugues
estejam de acordo em frequentar
o cinema, que tem pelos menos
essa virtude conciliatoria e approximativa. Tinha ainda outra vir-
tude no caso do par Anacleto
(e de certo em muitos outros):

fornecia thema para o cavaco do
serão nas noites em que os dous
se conservavam em casa.

Anacleto, apesar da sua modesta
condição de empregado subal-
terno de um trapiche, era um ser
dotado de raciocínio; e então ra-
ciocinou que, aparecendo com
tanta frequencia na tela mulheres
infiéis, nada mais provavel do que
ser tambem a delle, Anacleto,
igualmente infiel. Começou a des-
confiar, a observar, sem nada
descobrir, todavia, de positivo; mas
continuava a esperar um iridio
qualquer, embora vago, um gesto,
um dito ou... uma carta anony-
mum. Estranhou tanto que até
admirava como não a escreveu elle
proprio!

Nesse particular não havia reci-
procidade da parte de D. Raphaela
(assim se chamava a senhora),
pois nem lhe passava pela mente
a probabilidade, alias probabi-
lissima, de infidelidades do marido.

Anacleto ás vezes quasi esque-
cia a sua *scisma*. Ia, porem, ao
cinema e de lá voltava novamente
envenenado, porque inevitavel-
mente a condessa trahia o conde.

Um dia, ao voltar para casa...

Anacleto gostava muito de fitas
policiaes e tinha lido toda a collec-
ção do Sherlock. Per isso pro-
cedeu com frieza quando, ao entrar
na sala de visitas, viu sobre uma
mesinhas uma iuya de homem. Não
lhe tocou. Sabia que as boas pe-
rícias policiaes dependem de se
conservar, no *local do crime*, a dis-
posição dos objectos tal qual era

no momento da perpetração do
delicto.

Chamou a mulher.

— Senhora! disse-lhe, tomando
uma attitud solemne, ha algum
tempo já que eu tinha suspeitas...

— De que, homem de Deus,
exclamou ella estupefacta com a
attitude do marido.

— Da sua conducta...

— Mas tu estás doido hoje,
Anacleto, ou tomaste alguma cousa
na cidade?

— Não estou doido, nem bebi.

— Mas então que historia é
essa, homem?

— E' o que lhe digo. Acabo de
encontrar, apesar da sua habil
dessimulação de sempre, um vesti-
gio do seu acto peccaminoso.

A pobre senhora começou a
empalidecer, com a certeza que
ia adquirindo, de que o marido
estava doido. Elle, tomando a palli-
dez como confirmação da suspeita,
proseguia, furibundo.

— Olhe. Alli está a prova.
Negue-a, si é capaz. E apontou
para a luya.

D. Raphaela olhou, reuniu os
seus pensamentos e, por fim, sol-
tando uma boa risada, disse:

— Mas, seu pateta, você não
está vendo que é a luya de borra-
cha do homem da Light que você
proprio mandou vir hoje aqui?

J.

Caza Abom

Rua da Carioca 31 — Tel. 2380 C.

O mais completo sortimento de louças,
porcelanas, cristais, vidros e Artigos finos de
phantssia para presentes.

Cutelaria e trans de cosinha

Importação directa. — Preços convidativos.

Vendas em grosso e a Varejo

ENTREGAS A DOMICILIO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do
Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas
á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Sabbado, 8 de Julho

As 3 horas da tarde 50:000\$000
300 — 100+

Inteiros \$3000 — Inteiros em fracções \$1000 — Quintos a \$800

Sabbado, 10 de Julho

As 3 horas da tarde 100:000\$000
363 — 3+

Int. em meias 22\$000 — Int. em fracções 22\$000 — Decimis a \$200



A' Brazileira

Sortimento magnifico de

Vestidos para Theatro, Manteaux bellissimos e pelles raras

A suprema elegancia aliada a maior
modicidade de preços.

Largo de S. Francisco
38 - 42

Visitem a

A' Brazileira

Comprimidos cinematicos

Gladys Brockwell nasceu em Nova York em 26 de Setembro de 1894.

Tem cabelo castanho claro, olhos castanhos. É solteira.

O seu papel favorito foi no filme "Roda do Diabo".

William Scott é o seu actor favorito. Seus divertimentos são cães e automobilismo.

Dorothy Dalton nasceu em Chicago em 22 de setembro de 1893.

Dorothy Gish tem vinte e um anos. Ela nasceu em Drayton, nos Estados Unidos.

Mary Pickford e Douglas Fairbanks, casados de novo, partiram

em fins de maio de Nova York para a Inglaterra, onde ainda se acham.

Pearl White está actualmente fazendo filmes em Paris.

Peggy Hyland acha-se agora na Inglaterra, onde pretende demorar-se.

Endereços de algumas estrelas.

Clara Kimball Young: Garçon Studios, Edendale — California — Estados Unidos (U. S. A.)

Gloria Swanson — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, Califórnia, U. S. A. (Estados Unidos).

Wallace Reid — Ethel Clayton, idem.

Nos Estados Unidos estão fazendo um filme em que figurará a

Arca de Noé. A Arca será construída segundo a descrição e as dimensões rigorosas da Bíblia. Terá uma grande coleção de animais.

Corina Griffith é casada com Webster Campbell. Marie Wilmot, que actualmente está fazendo filmes no Japão, é casada com Horland Pucker.

Peggy Hyland é inglesa. Nasceu em Worcester, a cidade onde se fabrica o celebre molho inglez que traz seu nome.

O sogro, indignado.

Fique o senhor certo de que minha filha não receberá mais dinheiro de mim até a minha morte.

O genro, vingando-se:

Paciencia! Mas felizmente eu tenho com que viver uns dois ou três anos.

Pó de Arroz "LADY"



É o melhor e não é o mais caro

Mediante um selo de 200 réis, mandaremos um catálogo ilustrado, de Conselhos de Beleza.

Caixa grande 2\$500 — Pelo correio 3\$200

Depósito:

PERFUMARIA LOPES - URUGUAYANA, 44 - RIO



Com um único frasco do Peltoral de Angico Pelotense o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo curou-se de uma constipação seguida de tosse pertinaz.

Certiflico que, sofrendo de uma constipação seguida de uma tosse pertinaz, fiz uso do Peltoral de Angico Pelotense, e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que sofrem do referido incommodo o — Peltoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 14 de Maio de 1906.

Pedro José Rodrigues de Araujo

Vende-se em todas as farmácias, drogarias e casas de comércio. — Fábrica e depósito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS



CABELLOS BRANCOS

FRISOLINA — Preparado Ideal, tonifica os cabellos, restitue a sua cor primitiva, ondula, e extingue a caspa completamente, não mancha a pele, nem é nocivo. Preço 3\$000, pelo Correio 5\$000. Encontra-se em todas as casas de perfumarias. Depositario: casa A NOIVA.

36, RUA RODRIGO SILVA, 36

RIO DE JANEIRO

ALLIVIO INSTANTANEO

O que se deve tomar em caso de cardialgia, indigestão, dyspepsia, gases ou qualquer outra doença de estomago

Um Conselho Medico

Ninguem quer um remedio moroso quando esta attacado de padecimentos como dyspepsia, indigestão ou cardialgia; como tambem, ninguem quer um remedio demasiadamente activo que prejudique o estomago. O estomago é um dos orgãos mais valiosos do corpo humano. É perigosissimo ministrar-lhe drogas ou digestivos artificiais, os quais simplesmente atiram com o alimento acidulado e fermentado para dentro dos intestinos.

A MAGNESIA DIVINA neutraliza rapidamente o excesso de acidos no estomago que causa a indisposição. É notavel pela rapidez com que traz allivio, pelas suas propriedades inoffensivas e especialmente pela sua acção infallivel em regularizar os estomagos doentes, acidulados e gazeificados; e a maravilhosa prempidão com que traz allivio a sofrimentos dyspepticos e gastricos dà-lhe a fama universal.

A MAGNESIA DIVINA encontra-se a venda em todas as Pharmacias e Droguarias, podendo todos, pois, ter a mão um frasco deste maravilhoso remedio. Em todos os casos de azedume e fermentação causados por comidas indigestas, uma só colher de chã deste soberbo medicamento neutraliza instantaneamente todos os incommodos e cura as tonturas, vomitos acidulados pela excessiva acidez do estomago.

A rapidez e facilidade com que a MAGNESIA DIVINA debella todas as indisposições do estomago, é um milagre só revelado às pessoas que experimentam este prodigioso medicamento.

Não confundir a «MAGNESIA DIVINA» com outra Magnesia qualquer, pois, a «MAGNESIA DIVINA» é a unica legitima e original (Formula do DR. BEYEA) fabricada pela INTERNATIONAL DRUGGISTS & CHEMISTS LABORATORIES, Inc., NEW-YORK.

A venda em todas as Pharmacias e Droguarias

REPRESENTANTES GERAIS E DEPOSITARIOS PARA TODO O BRASIL

SCHOENE & SCHILLING

Rio de Janeiro

Um tio, homem de negocios, instrue o sobrinho que parte para S. Paulo a ocupar um posto importante numa grande casa commercial.

— Recommend-lhe, meu caro, que frequente sempre as pessoas de bem; são as mais faciles de ser embrulhadas.

Que desgraçada sou! Esta dor está me matando!



ESTA é uma exclamação que se ouve de infinitade de mulheres, porque sofrem horrivelmente de dores nas costas, e consideram-se desgraçadas por crerem que esses padecimentos são naturaes de seu sexo. Este é um engano muito grande, pois não existem tais dores «proprias do sexo». A dor nas costas, é um dos symptomas mais communs do mal dos rins, e é um dos primeiros indícios de debilidade renal. Immediatamente ao aparecer essa dor, a senhora deve começar a ajudar os rins, porque se assim não fizer, seus sofrimentos serão maiores, dia a dia. A falta de filtração nos rins, fará que o sangue se encha de venenos uricos, e logo sentirão nas juntas, músculos, etc., aquellas dores que se denominam geralmente «rheumáticas».

As *Pilulas de Foster para os Rins*, tem salvo milhares de pessoas do mal renal. Todos os ingredientes que entram na sua composição, são de primeira qualidade; as pilulas tem sido usadas e recomendadas há mais de 50 annos. Não contém drogas de especie alguma que prejudiquem ao organismo. Si a senhora sente dores nas costas, dirija-se imediatamente à pharmacia mais proxima e compre um vidro de *Pilulas de Foster para os Rins*.

A venda em todas as pharmacias. Solicite nosso folheto sobre as enfermidades renas, que nós lho enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN CO.
Caixa do Correio 1062 — Rio de Janeiro

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica instalação para vér como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

Fornecedores da



Casa Real da Inglaterra

EDIFICIO PROPRIO

CASA FUNDADA EM 1810

By Royal Appointment

MAPPIN & WEBB

JOALHEIROS

PRATARIA

MARROQUINARIA

PEROLAS

JOALHERIA FINA

BRILHANTES

"PRATA PRINCEZA"

(METAL PRATEADO)

PORCELANAS

CRYSTAES

100, OUVIDOR, 100

— RIO DE JANEIRO

Casas em São Paulo, LONDRES, Paris, etc.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — Rua da Assembléa, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

NUMERO AVULSO

ANNO 20\$000 | SEMESTRE 11\$000

CAPITAL 400 Rs. | ESTADOS 500 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE CENTRAL 5341

N. 628 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 3 — JULHO — 1920 — ANNO XIII

Looping the Loop

As virtudes de uma mascara...

Nos melhores tempos da bizarra Republica veneziana dos Doges appareceu a lei ducal que instituira o uso da mascara, havendo mesmo um modelo obrigatorio de vestuario composto de capuz e gibão que devia acompanhal-a e pelo qual toda a gente tinha de se vestir sob pena de cadeia aos infractores, lei essa a que estava sujeito ate o estrangeiro, «il forestiere».

Dizem que essa lei surgira no Palacio Ducal com a virtuosa pretencão de officialisar a democracia, para que as nobres pudesssem correr por entre o povo, viver no seio delle sem serem reconhecidos...

O cumprimento entre duas pessoas que se encontravam, tanto entre os das mais diversas castas, como entre os altos dignitarios do Doge, como entre simples cidadãos, era um só, o mesmo para todos, este enfim: «Maschera ti saluto».

A Republica complicadissima do Brasil, onde tudo se imita da Europa arcaica, poderia, resurgindo entre nós o manto veneziano, crear uma lei obrigando-nos a usar mascara e vestuario de um modelo unico, de modo que se não pudesse differenciar a cara cynica do politico da physionomia serena do homem honesto e vice-versa.

Quem visitar o Brasil hoje levará fatalmente daqui a pungente impressão de que somos o original paiz em que as condições essenciais para se galgar posições são ser gatuno, ser jogador, ser canalha.

De facto, passa um magnata da Republica pela Rio Branco, entra num club da élite, sae do Cattete ou penetra numa casa do Congresso. Pergunte-se agora a qualquer transeunte, ou mesmo ao cavalheiro que acaba de lhe apertar a mão. «Quem é?». E o interpellado: «O senador fulano, o ministro tal ou o diplomata Y». Insista-se, curioso: «Um grande homem, sem duvida!». E o outro, com ar desprezivel: «Um grande ladrão!».

Com o uso obrigatorio da mascara, se não desapparecesse a mania difamatoria de nossa gente, ficar-lhe-hia ao menos o consolo de ser illudida com criterio...

Os espectros modernos.

Aquelles incorrigiveis bohemios de Paris que Henry Murger classificou de heroes intellectuaes de estirpe grega, vivendo ao leo como os menestrels da idade media, extraviam-se no caminho da vida em quanto procuravam a Musa que os devia levar á gloria, deixando-nos apenas, unico legado de seu espirito soberano, um hymno, o qual conseguiu transformar-se na Marseilha do Bairro Latino.

«Comme um fantôme solitaire

Inaperçu j'aurai passé.»

O materialismo humano, asphyxiando o ideal, forçosamente havia de primeiro bater os seus defen-

sores para poder ir constituindo pouco a pouco a unica condição indispensavel ás victorias no futuro.

Batidos aquelles, voltou se contra a harmonia da sociedade representada no lar, encarniçou-se emfim contra o cavalheirismo do homem e a pudicice em que se revelava a beleza da mulher.

E ao passo que a civilisação avança conduzindos como manequins ambulantes atravez de cidades illuminadas á luz electrica, a pessoa honesta mais deslocada se vai sentido entre seus contemporaneos, percebe com terror que se não adaptar-se a elles ficara irremediavelmente isolada no mundo.

O materialismo mato os bohemios. Expulsará tambem da terra as pessoas honestas... Pois a honestidade não será por ventura um idealismo?... Dapparecerá por isso.

Para o futuro, quando o mundo chegar ao maximo do modernismo, qualquer homem honesto de hoje poderá repetir o hymno da ultima geração bohemia, poderá ir fazer-lhe companhia no desterro repetindo:

«Comme un fantôme solitaire
Inaperçu j'aurai passé.»

S. João, S. Pedro & Cia...

Este anno felizmente mais se accentuou no povo brasileiro a sua evolução, pois pouca gente se preocupou com as ridiculas festanças ao ar livre que era habito seu fazer em homenagem aos santos de mais prestigio entre os bons christãos.

Havendo igrejas por toda a parte, prova evidente da grande divulgação do ideal philosophico de Christe, tem hoje os santos lugar proprio onde cada um delles pode ser commemorado sem prejuizo da tranquillidade publica pelos verdadeiros fieis.

Demais, não se comprehenda uma tradição em que se festejava um santo catholico com rituais mouriscos, que eram genuinamente as danças e fados em torno das classicas fogueiras, mortmente quando se sabe que os mouros sempre foram os mais encarniçados inimigos dos christãos...

Competia portanto a nós, gente nova em marcha para a constituição de um tipo inconfundivel de raça, reagir em beneficio do credo de uma grande parte de nossa população contra tão absurda pratica.

Nós agora é que nos estamos formando, não temos uma tradição por conseguire, de modo que vamos ainda fazel-a, devendo contribuir para sua formação tudo o que diga respeito ás crenças de nossas indios, porque elles foram os unicos defensores da patria, são ainda hoje dentro da floresta-virgem as sentinelas incorruptiveis de nossa consciencia de povo livre.

Fazendo com as lendas de Tupan e seu sequito a «nossa mythologia» havemos de ter uma tradição nem que sejamos obrigados a resurgir todos os deuses da selva numa noite e matalos no dia seguinte, para que o mundo veja que elles, se de alguma raça da velha civilisação descendem, é da mesma que descendem todas as divindades do Olympo, caso não forem os proprios deuses gregos que fugindo do massacre ordenado pela sciencia immigraram para as nossas selvas.

A arte do silêncio

Um dos episódios mais interessantes que o cinematographo me proporcionou, foi quando, ha cerca de dois annos, o director da Casa de Correção ali fez passar um *film* para recreação dos detentos.

Esse dia, por signal um domingo em que mais de quarenta reclusos haviam recebido a communhão, muitos dos quaes pela primeira vez, preparada a sala de projecções, improvisadamente, aguardavam os condenados o esperado momento, curiosos uns de conhecer o cinema, outros ansiosos por olhar aquillo que, desde a sua segregação da humana communhão por nocivos, nunca mais seus olhos viram e — quem sabe? — não tornariam a vêr...

Entre tantos desses desgraçados que enchem a Correção, o tipo mais interessante, curioso mesmo, é o *Bonitinho* que, por uma ironia da Natureza, é a antithese do que deixa pensar a sua alcunha.

Bonitinho ou, antes, Pedro Bonitinho, consoante faz questão que se o chame, desde que lhe chegára aos ouvidos a intenção do director da Casa de Correcção de lhes proporcionar a todos alguns momentos de alegria, em meio da vida triste e dolorosa que vão vivendo, appartados do mundo que os olha como o fariam a animais selvagens, não mais deixou de falar no cinema, inquerindo a toda a gente sobre que cousa complicada vinha a ser essa...

Quanta vez não fez a mesma pergunta! Sempre que via a passar pelas "ruas" e "praças" do presídio, encaminhava-se para mim e antes de um soridente "bom dia, moço", atirava-me em cheio, à queima-roupa, a mesma indagação:

— Que cousa será essa, hein, moço? O *sinhô* já viu? e é bonita? Tomára que seu *doutô* já mande o cinema p'r'acá! O *sinhô* não imagina como estou doido, doidinho, para conhecê-lo... Dizem que é tão engracado...

E, assim, provocava-me explicações que, por mais claras e cabas que fôssem, não eram sufficientes para lhe satisfazer a curiosidade.

— Sim, comprehendo. Mas...

sem-fim de interrogações, cada qual mais pitoresca, deixando a descoberto toda a sua alma simples, de pobre diabo que, ha mais de vinte annos, cumpre, sem um queixume, a dura pena que lhe foi infligida por um crime que desconheço, embora o tenha como um dos muitos que se desenrolam por ahi fôra, diariamente...

Bonitinho não parou de tagarellar enquanto, ante seus ólhos já sem luz e próximos a cegueira, que delles se apossam lentamente, lentamente, com muito esforço, pôde perceber as figuras que se animavam na tela iluminada...

Esse dia chegou, depois de custar



Charles Ray

a vir como todas as coisas que se esperam.

Desde cedo, outro não era o assunto das palestras. O cinema. Sempre o cinema. Aqui, os "entendidos" ofereciam explicações áquelas que, como o Bonitinho, só sabiam da existência da "arte do silencio" através do que lhes contavam as gentes. Ali, grupos formados, acocorados uns, outros de pé e os braços cruzados, a discutirem sobre a maneira de como "achavam que o cinema era", essa "cousa phantastica, incrivel, miraculosa" que, pelo que se lhes dizia, "devia ser arte do diabo".... Emfim, enquanto uns discutiam, outros, religiosamente, punham-se a escutar os comentários, sempre esperando a chegada do grande instante, só se referindo à "arte muda", muitos delles tão absorvidos com a idéa da "surpresa" que lhes preparára a direcção da penitenciaria, a ponto de nem se lembrem do almoço, cuja hora chegára, passára, ia longe...

Um rebolico, quando, cerca de duas horas da tarde, os guardas, em voz de commando, mandaram que se encaminhassem todos para a improvisada sala de spectaculo. Houve um momento de ansia indescriptivel que transparecia em cada semblante, não sendo raros os rostos que denotavam bem fundamente a emocio que andava em cada peito.

Formada em columna de dois, lá se foi a longa fila, silenciosamente, a princípio, em direcção do cinema. Via-se nesses pobres seres infelizes um contentamento indizível, tão grande, uma sensação tão forte, de alegria, que nem sei como descrevê-la...

Galgada a escada de granito, degrão a degrão, pausadamente, e sob a vigilância dos guardas que, com penetrados, não admitiam as manifestações que, espontâneas, brotavam da boca de cada um, entrou a columna azulada em plena sala, onde alinhados se achavam bancos rústicos, bancos de preso, assentos de condenados.

Estabelecido o silêncio que a barafunda na procura de melhor accommodação transformára em algazarra, em pouco, passada meia hora talvez, as luzes se apagaram e, no écran, apareceram os primeiros diálogos. Silêncio. Dir-se-á:

CARETA (ANO DE 1920)

OBSERVAÇÕES:

FAINTAS:

MES DE JULHO = SUPÕE-SE ESTAREM FALTANDO:

2 PÁGINAS NO DIA 3 -Nº 628;

2 PÁGINAS NO DIA 17-Nº 630 E

2 PÁGINAS NO DIA 24-Nº 631.

Sobre a visita do Rei.

Quando o Barão do Rio Branco, de regresso ao Brasil, assumiu as funções de Ministro das Relações Exteriores, recebeu uma tal impressão da concorrência, ao presidir a um primeiro baile no Itamaraty, que nos convites do seguindo mandou acrescentar a seguinte nota: « — Traje de rigor: casaca, gravata branca, sapatos de verniz; as senhoras, pelo menos com um pequeno decote.

Roga-se não trazer creanças. »

Apezar disso, o grande Barão ainda longamente moreijou no afan de poir os nossos círculos diplomáticos, em que havia secretários de legação capazes de se sentarem enluvados a mezas de jantar. E foi de facto mistér que elle vencesse verdadeiras revoltas da ternura indígena, para conseguir que nas quadrilhas de cerimónia não figurassem fedelhos do Colégio Militar... De sorte que tudo isso se lhe tornou quasi tão ingrata tarefa, como a de Pedro o Grande, tentando infundir á Russia uma certa apparença europeia: nessa faina, o Chanceller consumiu mezes, criou cabelos brancos, antes de enfim chegar a um resultado relativo...

D'ahi para cá, em verdade, mudaram muito os costumes. Não será taivez rigorosamente necessário explicar com detalhes as peças de vestuário que formam no seu conjunto um traje de rigor. Sem dúvida — diga-se de passagem — na sala do Municipal ainda se nota, entre a assistencia feminina, uma grande parcimónia de decotes e uma lastimável profusão de paletots claros, entre os homens, nos balcões. Ainda assim, todavia, é impossível negar, que estamos muito adiantados dos tempos prisos do vestido e do mantellete de seda preta, com vidrilhos e da sobrecasaca de pano fino, com que o Conselheiro Fulano comparecia a solemnidades... Por consequencia, é possível avaliar menos arduos os trabalhos de apuro da *mise-en-scène* do nosso aspecto social, durante a visita do Rei Alberto.

O Itamaraty, aliás já trata disso. O sr. Ministro das Relações Exteriores, por exemplo, resolveu secundar, com quarenta contos, as despesas de *toilette* de cada uma das senhoras designadas para damas de honra da Rainha Elisabeth. Ora, a verdade é que, representando quarenta contos, ao cambio actual, cerca de cem mil francos, já é possível que, por tal preço cercaremos de faustos elegantes a Rainha dos Belgas, durante

os quinze dias que ella passará aqui.

Só uma cousa, n'isso, ha a temer. Ha a temer que o gosto meridional, por assim dizer byzantino que nos é possível attribuir sem injustiça, leve as damas de honor a procurar produzir efeitos, o destaque excessivo de ouropéis que ofusque a modestia, a simplicidade proverbial de trajes e maneiras da Soberana hospede.

Mas, dando de barato esse subtil temor, uma causa ha sobre a qual se não pode deixar de assinalar a urgencia da alterção do Itamaraty: é para a absoluta necessidade de ensaiar, limar, limpar, (exteriormente, já se vê...) o nosso mundo político, que, por força, será chamado a tomar parte na recepção e nas homenagens que se prestarão ao monarca amigo.

Eu não tenho, sobre os nossos, uma opinião inteiramente identica á que sobre os politicos de Portugal tinha Fradique Mendes. « Fradique nutria pelos politicos todos os horrores, os mais injustificados: horror mundano, presupondo-os reles, de maneiras crassas, impróprias para se misturar a naturezas de gosto; horror physico, imaginado que nunca se levavam, raramente mudavam de meias, e que d'elles provinha esse cheiro morno e molle que tanto surprende e enoja em S. Bento (que é o Monroe de Lisboa) aos que d'ele não têm o habito profissional. »

E' claro que o meu pessimismo, sobre os nossos politicos, não vai tão longe, embora exceda o conceito benevolo de desprezo ironico, em que os tem toda a gente. Mas, sem chegar ao exagero d'aquelle criterio, ser-me-ia sumamente grato saber que o Itamaraty, mentor supremo e natural dos preparativos de hospedagem e de homenagens a Alberto I, tomára, relativamente aos politicos, algumas medidas de precauções...

Primeiro: ministrar um banho ao Senador Camará; impedir que seu collega Irineu Machado, em qualquer emergencia publica ou privada desabe sobre S. M. um d'aquelles terríveis discursos, pondo a mostra a calva do Brasil e dos brasileiros; prohibir terminantemente ainda que por medidas policiais coercitivas, que o Sr. Antonio Azeredo logre atrair o heroico Rei a uma meza de poker, maxime si outro parceiro for o deputado Seabra Filho; evitar que o deputado Manoel Nobre, lhe seja apresentado como especimem da fidalguia nacional; que o deputado Fausto Ferraz lhe recite versos da sua lavra ou lhe relate os fastos da sua viagem de que voltou

Consul Romano; que o deputado Aristarcho Lopes, compareça ao beija-mão da Rainha, sem que tenha previamente melhorado a qualidade da tintura que applica nos bigodes e ás roupas; que os coronéis Marcellino Barreto e Francisco Bressane se atrellem aos varões de carro de S. M., usurpando a primazia incontestável que deve caber aos Srs. João Mezze e Chisostomo Cabral; que o Sr. Bueno Brandão, se recorde diante de S. M., dos seus requintados bons tempos musicas de Ouro Fino...

Não ha como contestar as dificuldades de tão minuciosa e variada vigilancia, é certo. Ela poderia, entretanto, resumir-se praticamente, a uma só providencia generica — introduzindo-se no protocollo um artigo concedido mais ou menos n'estes termos:

« No interesse do bom nome do Brasil, exclue-se de qualquer co-participação nas homenagens a serem prestadas ao Rei Alberto da Belgica, quaequer politicos militantes e, sobretudo, os membros das duas casas do Congresso. »

E, si o Sr. Epitacio mandasse, quem duvida que o proprio Congresso o adoptaria e approvaria, como projecto de lei?...

ANTONIO SIMPLES

□ OO □

Everywoman

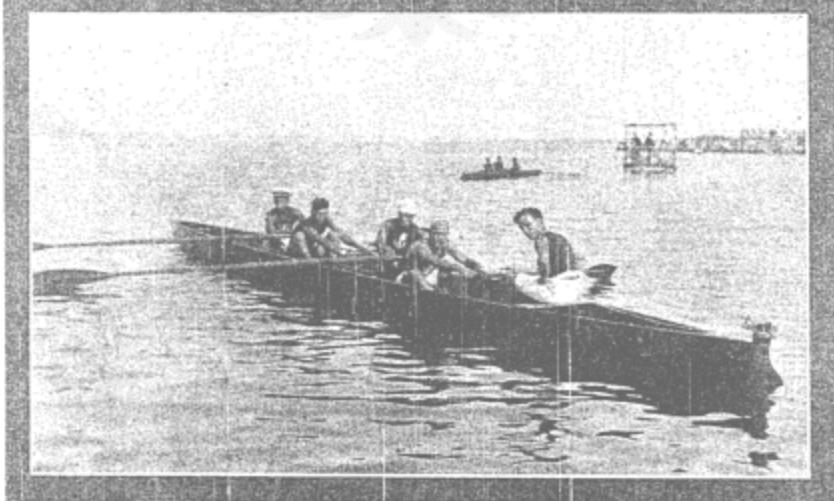
(O BELLO SEXO)

Quarta-feira ultima, no cinema Palais, foi passada uma fita para um resumido grupo de escola e a qual, em breve, será exhibida ao grande publico.

Esse trabalho, que é da grande fabrica productora das marcas *Paramount-Artcraft Pictures*, a Famous Players-Lasky Corporation, produziu uma funda e agradável emoção no selecto grupo que foi convidado a ir apreciá-lo, pois além de grande moral, encerra um sereno ensinamento ás jovens de hoje.

É um *film* symbolico. A mulher é lançada ao mundo presa ás seduções da Lisonja e rebelde ás suggestões da Verdade. Procura no entanto o Amor através da Vida. Fogem-lhe, porém, a Modestia, a Fórmosura e a Juventude, porquanto ella se deixa cercar por aquellas que a procuram perder: a Paixão e a Fortuna. E cai na Miséria. Só então é que ella vai encontrar o Amor, mas no tugurio da Verdade e é lá que a espera a Modestia para o epílogo da Felicidade.

Lagoa Rodrigo de Freitas. — Aspectos da 1^a Regata organizada pelo Club de Regatas Piraquê



**Goyanaz* do Club de Regatas Jardinense, vencedora da Prova Clássica.*



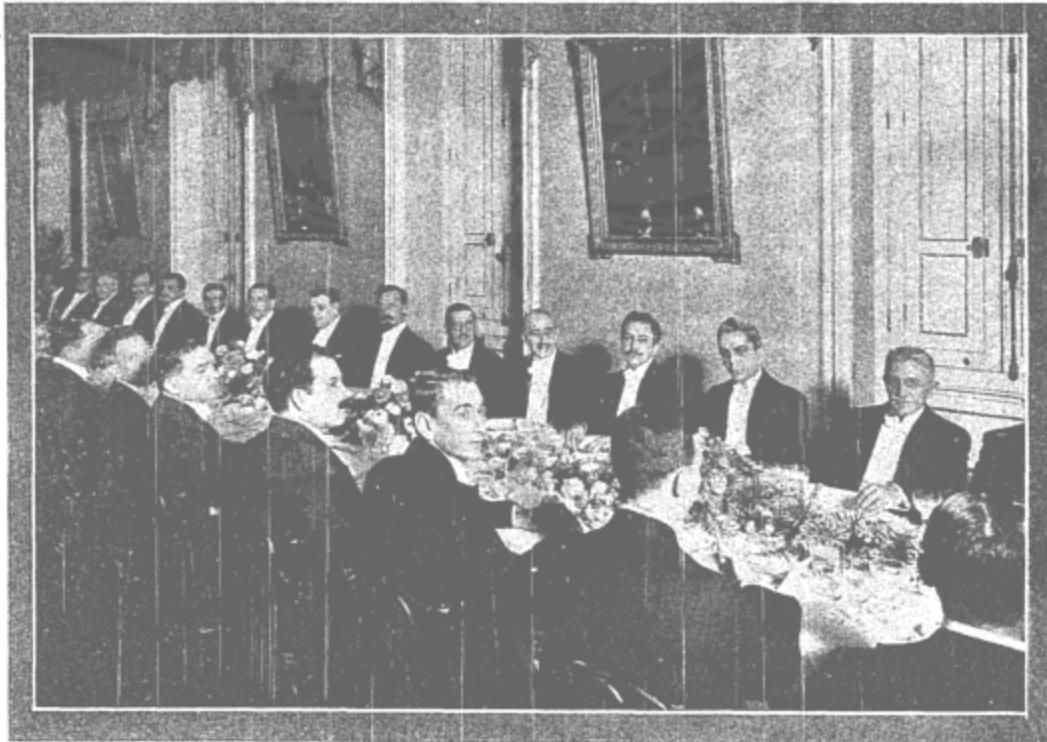
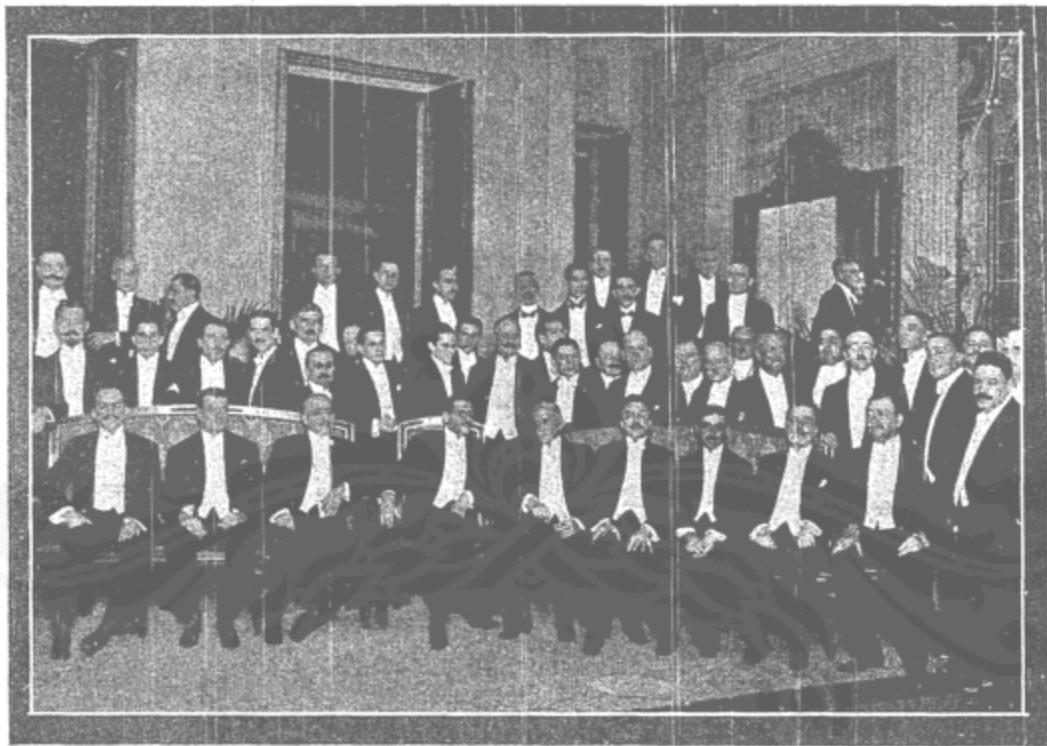
Sarau em homenagem á nova directoria



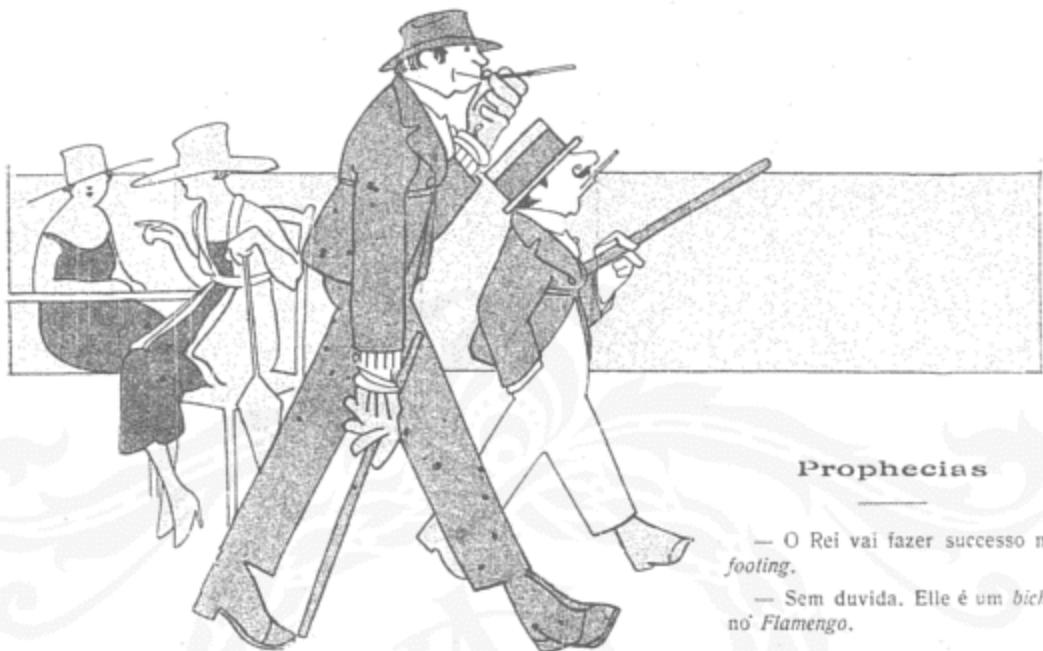
A vida patriarcal

A companhia Lyrica a preços populares.

Homenagem ao Sr. Dias Tavares



Altos representantes do commercio, industria e outras classes socieez que offereceram o banquete.

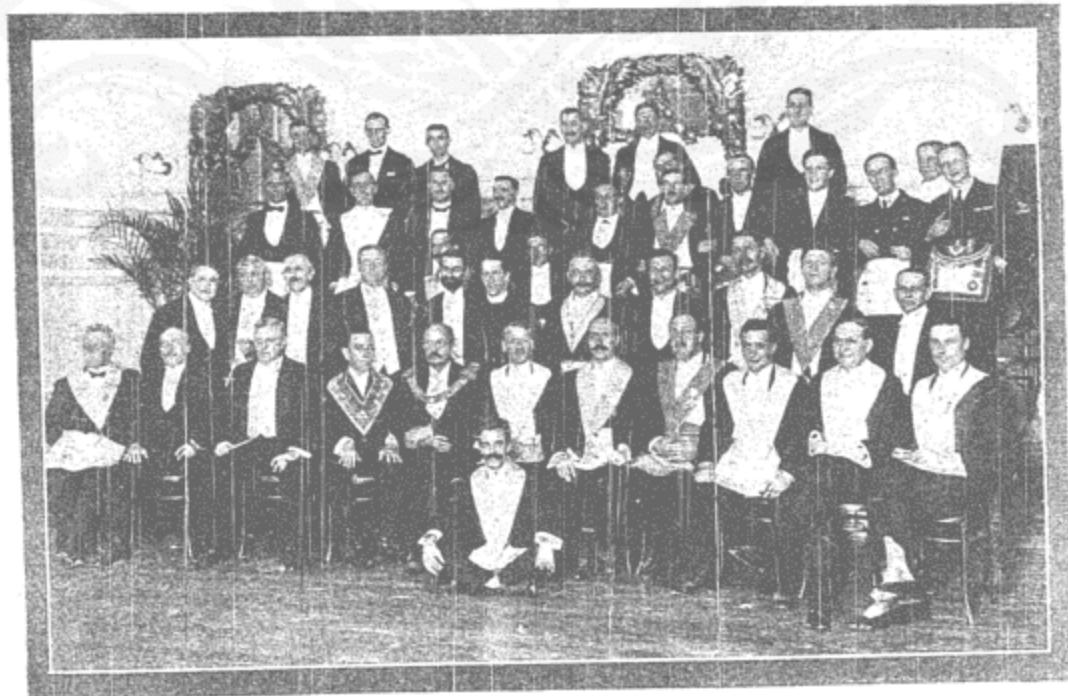


Prophecias

— O Rei vai fazer sucesso no
footing.

— Sem duvida. Ele é um bicho
nó Flamengo.

Salão da Associação dos Empregados no Commercio



Banquete da Eureka Lodge 3, composta de membros da Colonia Ingleza.



CLUB MILITAR. — O Sr. Presidente da Republica, Ministro da Guerra e demais auctoridades na sessão magna e baile commemorativo ao anniversario da fundação do Club.

Hortas e Capinzaes

(VIDA URBANA)

✓ Escusado é dizer que esta secção, com ter um título restricto, trate de tudo o que se refere á agricultura e do que lhe for affin.

Não é, pois, de admirar que, hoje, se trate aqui de galos de briga.

Conhecidos, desde a mais alta antiguidade, pois se encontram reproduções de rinhas em baixos relevos assyrios e pinturas moraes de tumulos thebanos, o seu emprego, naquelles tempos, era catar os vermes terríveis que, por aquelles tempos, infestavam as plantações de trigo e centeio.

Os vermes eram aguerridos e armados de fortes ferreões e foi, portanto, preciso que os cultivadores daquelles tempos adextrassem os seus galos na lucta contra taes saliões.

Dahi o ter nascido nelles certas qualidades de combate, caracteres adquiridos, que, por herederiedade e continuidade de função, se perpetraram na especie.

Tendo desapparecido a especie de vermes a que elles eram destinados a combater, foram esses galos empregados na guerra, na verdadeira guerra entre homens.

Os guerreiros medievaes que tinham os seus melhores auxiliares nos galos, eram os ingleses, pois cuidadosamente os criavam e os treinavam nos seus castellos e sołares.

E' da Historia que se o Príncipe Negro venceu a batalha de Poitiers, na guerra dos cem annos, foi com o auxilio que lhe prestou, a tempo, a sua legião de galos de guerra; e, por fim, se os ingleses foram batidos pelos franceses, foi devido ao «Chantecléer», gallo francez, ter-se armado de um esporão de aço.

Rostand, na sua *encyclopedia avícola* desse mesmo nome, conta

isso e contesta de leve a principal gloria de Sta. Joanna D'Arc, hoje um nome feito.

Nada sei disso: mas é do meu tempo o conhecimento de que muito o falecido Pinheiro Machado contribuiu para a derrota dos revoltosos do Sul, isto é, de Gumerindo Saraiva, pelo facto de fazer-se acompanhar de grandes levas de galos de briga.

Estes não combatiam os revoltados; mas se combatiam entre si.

São grandes as vantagens de semelhantes animais; mas a maior é serem comestíveis como outras aves quaesquer.

L. B.

OO

A sogra, á mesa:

— Como é gentil meu gnenro! Toda semana me manda um prato de mariscos...

A criada, que é ladina e filosofa:

— Espera talvez que um dia elles estejam envenenados.

Pregar é com pregos



— Você não sabe que é proibido pregar cartazes nas paredes?

— Mas eu não estou pregando. Eu estou collando.

Campeonato do Rio de Janeiro



Fluminense versus America
Empate 1 x 1

ACADEMIA
DE
MEDICINA

ENTREGA
DO
MEDALHÃO
DISTINCTIVO
DA
ACADEMIA
AO
PROFESSOR
KRAUSE



FACTOS NÃO SÃO PALAVRAS



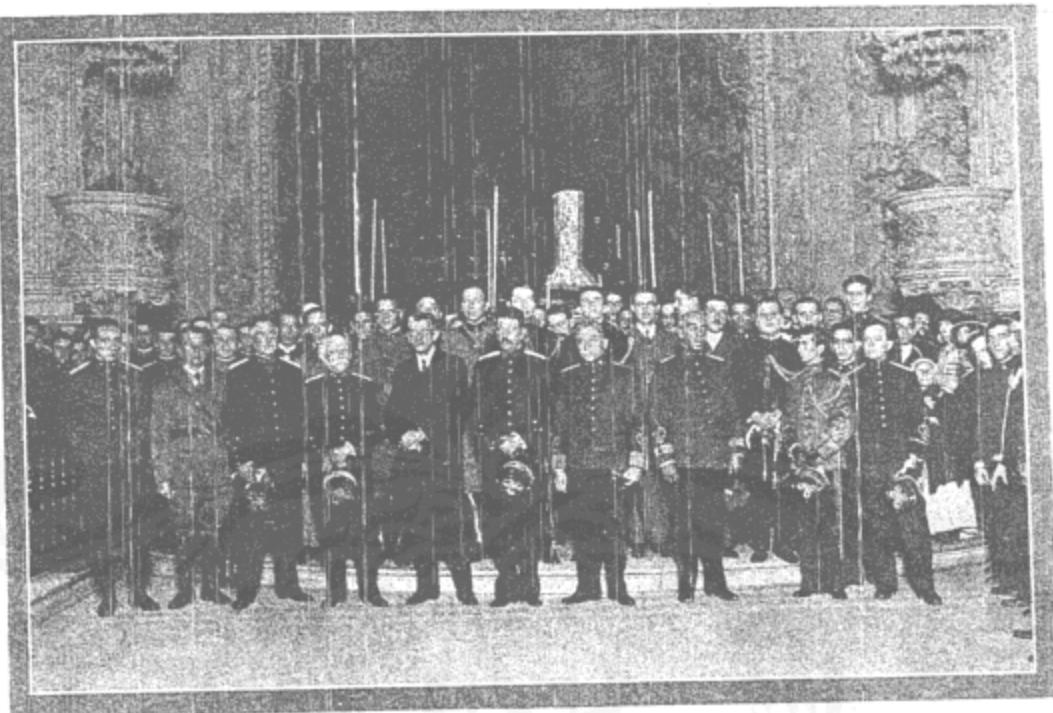
— Quanto vale um fato como esse?
— Isso fica por uns trezentos mil réis.
— Por aí se vê que a carestia da vida é... um fato.



Festa da 2.ª Bateria de Costa na Fortaleza de S. João



Senhoras e Senhoritas presentes à solemnidade



Exequias do Aviador Gil Cristiano na Igreja de S. Francisco.

A união parlamentar



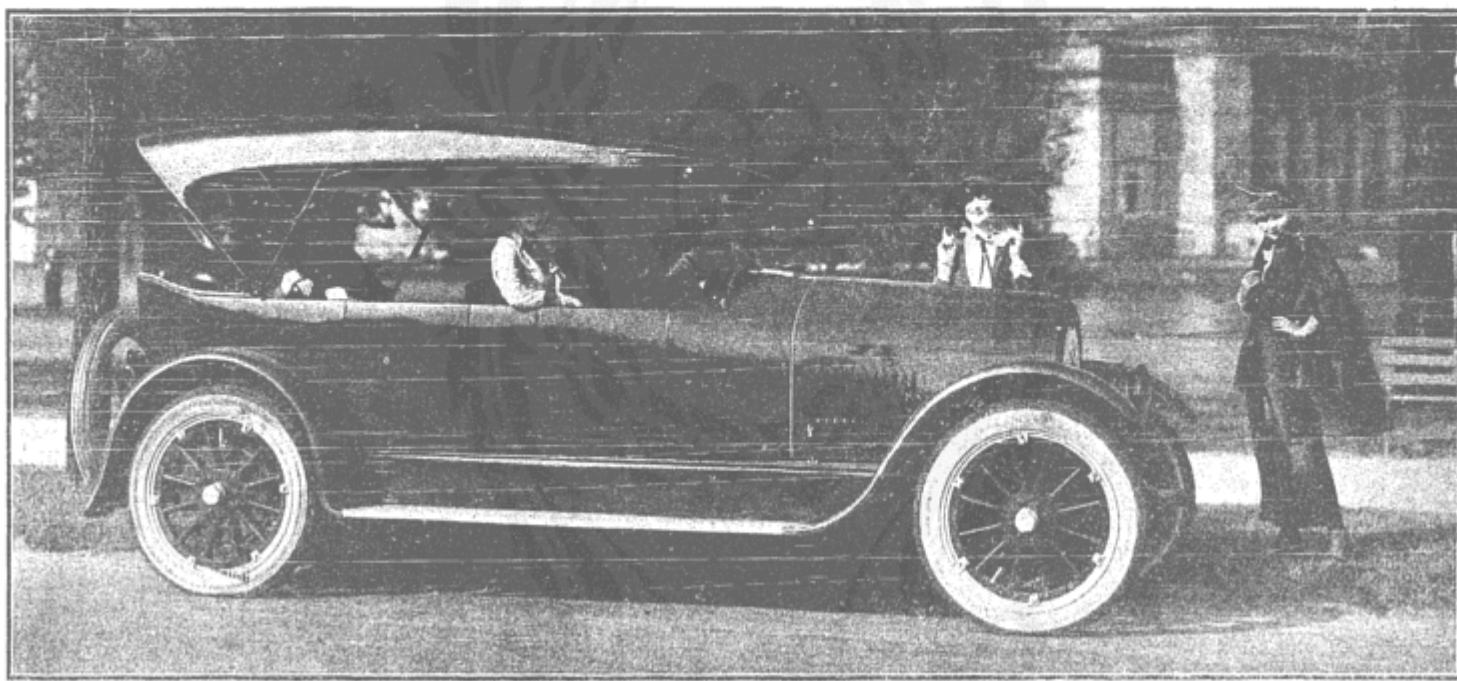
A CAMARA — Então vamos morar juntos ?

O SENADO — Parece. Mas havemos de viver em paz. Eu creio que os nossos genios se combinam.

Oito
Cilindros

Apperson

Modelo
1920



Para ensaios, catálogos e preços com o agente: **Eduardo S. Araujo** — 80, Visconde de Inhauma — Telephone Norte, 878 — Rio de Janeiro



Restos de pandega

— Que é isso, Felismino ?
 — Pois então ? Você não me mandou arranjar uma cozinheira ?

Conservou o fez !

Não se pode deixar de admirar sufficientemente o modo porque o eminentíssimo Sirdar Ben Zulf Kalogheras vai conseguindo de modo efficaz e rapido a efficiencia do nosso Exercito.

Em começo, ele estudou a disposição das forças nacionaes, segundos cartas mineralogicas e geologicas.

S. Ex. o Sirdar, en chefe, é, como se sabe, muito bom engenheiro de ruínas.

Em seguida, continuou nas suas inovações militares e tratou da indumentaria, não dos soldados e officiaes, como da delie.

Da primeira parte, sempre os Sirdar-Ministros tiveram o cuidado de tratar como dos primeiros actos dos seus ministerios, por isso que julgaram sempre que, mudando o habito, faziam o monge ; da segunda, entretanto, elles nunca julgaram cousa imprescindivel, mesmo quando eram officiaes.

Ben Kuff Kalogheras, porém, achou necessário experimentar moldes em sua propria pessôa.

Primeiramente, pôz à prova um uniforme de viajante inglez que se vê na gravura, em visita ás

pyramides : um chapéo de cortiça e um ficheu azul. Feito isto, moutou num camello. Parece cousa imprópria ; mas, a muitos, pareceu o contrario.

Não contente com isto e, também, porque lhe disseram que o tal ficheu era para evitar as ophalmias, produzidas pelo reverbero da luz do Sol nas areias do Deserto, tratou de arranjar um outro mais adequado ao Rio de Janeiro.

Encommendou a um adelo um vestuario de cow-boy ou, antes, de vaqueiro mexicano, pelo qual moutou fazer um novo de excellente brim kaki.

Completo o indumento, pôz vestuario, perneiras, um par de grandes espóras de rosetas, um chapéo comicó cheio de guizos : e foi embarcar as tropas que partiam para uma expedição. Até ahi não parou a fúria do seu amor à novidade de uniformização ministerial.

Reparando que o traje de rígôr, para conferenciar com o Khediva-Presidente, não era bastante distinto ou original, apareceu-lhe em conferencia de calças brancas, sem collete, camisa à mostra, e paletot de alpaca.

O Khediva formalizou-se e mastigou censuras.

Porfim, disse o soberano :

— Sirdar !

— Alteza !

— E' nesse traje que os seus amanuenses se apresentam perante V. Ex.ª, em serviço ?

— Não, alteza. Porque ?

— Porque ? Porque julguei lhe tivessem ensinado essa moda de vestuario, para falar aos superiores.

Ele, o Sirdar, encanfou, voltou a usar sobrecasaca com fez vermelho, que elle deixava na antecasa, quando ia ao despacho. Assim, sem merecer censuras, conservava a sua originalidade... militar.

L. B. ✓

OO

No Palacio Monroe.

Um deputado, que faz muita questão de ser ouvido quando fala, teve o seu discurso perturbado por um meeting que um seu colega fazia na bancada visinha. Terminada a sua oração, elle dirigiu-se ao colega conversador :

— Você não deixou que os ta-chigrafos ouvissem meu discurso.

— Porque ?

— Esteve conversando todo o tempo...

O deputado irritado :

— Conversei porque quiz ! Não admitto nem nunca admitti que me dessem lição de educação !

— Vê-se bem..., respondeu o outro.



Ha uma razão
para a preferência de que go-
zam os Móbiliários e Tapeçarias
da

ASA VINES

— a sua incomparável distinção.
65 R. da Carioca 67
Rio de Janeiro

**Saúde, Vivacidade,
Bôas Côres,**

formam o attractivo que
encerra a felicidade da
mulher. Conseguem-se
com a legitima

Emulsão de Scott

(Fortalece sem alcoolizar o organismo)

368



OO ————— OO □ OO

Um jornalista que costuma passar um mez de ferias em Lambari, alli esteve este anno como de costume.

Ele nunca se afastara da localidade, mas este anno, convidado por outros aquatics, resolveu fazer um passeio a uma localidade vizinha.

Partiram a cavallo.

No logar pouco ou nada havia que pudesse excitar a curiosidade de um jornalista. Entretanto um jornalista sempre encontra um inquerito a fazer.

Era um logar saudavel, como se verificava pelo numero de velhos que alli viviam.

Elle resolveu fazer um inquerito original, interrogar o habitante mais velho.

Para obter uma informação segura, dirigiu-se ao vigario.

— Sr. vigario, eu desejava que v. revma. me fizesse um favor.

— Pois não! A's ordens.

— Desejava que v. revma. me levasse ao homem mais velho deste logar.

— Oh, infelizmente o senhor chegou tarde.

— Tarde? Porque?

— Porque o habitante mais velho deste logar morreu a semana passada.

OO ————— OO □ OO



Elixir de Mururé Caldas

Alarico Nunes Pacheco, doutor em sciencias medico-cirurgicas e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-inspector Sanitario do Estado do Maranhão, com pratica nos hospitais Lariboisiere, Baujon, Hotel Dieu e St. Antonio de Paris, Director da Assistencia à Infancia e Maternidade Beneto Leite, medico do Hospital Portuguez, Director do Gabinete de Identificação e Medico Legal do Estado do Maranhão, Inspector Federal junto ao Lyceu Maranhense etc.

Atesto que tenho Empregado em minha clínica, o preparado Elixir de Mururé composto Caldas, do Pharmaceutico Bernardo Caldas, com optimo resultado, no tratamento da syphilis, em qualquer das suas manifestações.

Poderá fazer o uso que lhe convier deste meu atestado.
Maranhão, 20 de Dezembro de 1918.

Dr. Alarico Nunes Pacheco

Reconheço a letra e firma supre do Dr. Alarico Nunes Pacheco.
Maranhão, 2 de Março de 1919.

Em testemunho de verdade (estava o signal publico):
Frigêncio de Souza Pinto, Tabellão.

ENCONTRA-SE EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Alarico Nunes Pacheco
Clinico de grande clientela em São Luiz
do Maranhão.

FERIDA NA PERNAS

Amigos e Srs. Oliveira Junior & C.

Em bem da humanidade soffredora torno publico a prodigiosa cura que me acaba de fazer o seu precioso preparado

“LICOR DE TAYUYA’ DE SÃO JOÃO DA BARRA”

Soffrendo de uma ferida na perna esquerda, occasionada por um golpe, quando no Amazonas, appliquei diversos ingredientes e tomei varios medicamentos, sem com tudo obter resultado. Aqui chegando, iniciei novo tratamento, levando um mez sem experimentar melhora.



Lendo, porém, em um jornal desta capital — *O Imparcial* — um annuncio do TAYUYA’ DE S. JOÃO DA BARRA, resolvi, bem que desanimado, experimental-o.

E qual não foi a minha alegria vendo, ao fim do terceiro frasco, a minha perna completamente sã, graças ao TAYUYA’.

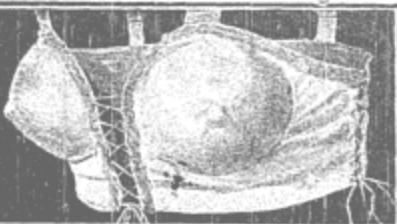
De Vv. Ss. sou creado reconhecido

José Pedro de Souza (firma reconhecida).

Fortaleza, Ceará, 25 de Abril de 1918.

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA

Depositarios: Araujo Freitas & C. - Ourives, 88
RIO DE JANEIRO



Modelo V.Ex. seu corpo
Com um porta-seios.

Model
MARCA REGISTRADA

PRIVILEGIADO PELO
GOVERNO FEDERAL

A venda no PARC ROYAL, e outras casas de 1^ª ordem.

CAUSA JUSTA

O clamor geral pelo aumento do salario já attingiu uma classe que até aqui se tinha conservado silenciosa, talvez pelo habito de trabalhar no silencio da noite — classe dos guardas-nocturnos.

Realmente admira que ainda não tivessem sido lembrados esses pobres homens, que velam pela

tranquillidade do nosso somno e pela integridade dos nossos bens.

Uma tia minha, senhora de muito bom coração, ao ler a noticia, depois o jornal, tirou os oculos e disse, commovidamente, sem saber, coitada, o que estava perpetrando:

— E' muito justo, coitados! Pois si elles passam a noite toda apitando!

ELIXIR DEPURATIVO

Do sabio professor alemão Dr. FUTCHER

O grande depurativo mundial.
O unico receitado por
medicos da Hygiene e o que tem
feito sucesso nos
meios scientificos da Europa.



Viveu durante 23 annos em Africa, gozando uma magnifica saude, mas devido aos seus negocios no interior, onde teve que se demorar tres annos, foi comprometido de umas ulceracões que se generalizaram em morfia de cuja doença sofreu 5 annos; tendo consultado varias notabilidades medicas entre elles o Dr. Urbino de Freitas sempre sem resultado de especie alguma atô que por conselho do Dr. Luiz de Ornelas fez uso do preparado do sabio Professor Alemão Dr. Fücher, o «920», e foram taes os seus resultados que no fim de dez mezes de tratamento ficou completamente curado: faz esta declaração em prol dos que soffrem.

O ELIXIR DEPURATIVO «920» especial reagencia contra Syphilis, Escrufulas, Bouhas, Ulceras, Fistulas, Darthros, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insuficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, e todas as doenças que tenham sua origem na impureza do sangue. O ELIXIR DEPURATIVO «920» é, finalmente, o unico purificador do sangue que demonstra os seus efeitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitales da Europa. O ELIXIR DEPURATIVO «920» é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALEMÃO DR. FUTCHER.



O Sr. Anastacio Jorge do Nascimento
AFRICANISTA

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ourives 30, e em todas as boas
pharmacias e drogarias.

O elegante espartilho

“SOUPLESSE”



Os espartilhos «La Vogues»
acompanham rigorosamente a evolução da moda,
observando igualmente,
os sabios preceitos da moderna hygiene.

Modelo «Souplesse»

em contil superior 30\$000

Modelo «Le Rêve»

com barbatanas de baleia 50\$000

Modelos exclusivos da casa

A' VOGA

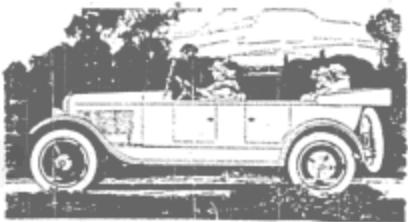
Rua do Ouvidor n.º 167

Os verdadeiros convededores das diversas marcas
de automóveis são unanimes em proclamar a
superioridade

do

MOTOR
CHANDLER
CARS

E' isso um atestado valioso das excellentes
qualidades desse carro.



Especificações:

Motor de 6 cilindros, muito possante e silencioso, base
de alumínio — Lubrificação completa, feita automaticamente —
Ignição por magneto «Bosch» de alta tensão —
Arranque elétrico, automático, por motor separado, de
funcionamento seguro — Sistema de iluminação elétrica
Gray & Davis — Carroceria de grande conforto com
amplas accommodações para este pessoas.

Est. Mestre & Blatgé, S. A.

48 a 54 — RUA DO PASSEIO — 48 a 54

RIO DE JANEIRO

**RESTAURADOR
SOARES**

TONICO DE AGRAVELAR PERFUME

**RESTAURADOR
SOARES**

TONICO DE AGRAVELAR PERFUME



DÁ-
VIGOR BELLEZA
E
REJUVENESCE
CABÉLLO

APPLIQUE-SE ALGUMAS
VEZES DENTRAS-SE A SUA
PRIMATINA, CÓD. NÃO SENDO
TATUSS. E' UM PRODUTO
COMPLETAMENTE INOFENSIVO

Tonico de agradável per-
fume cura a caspa, a queda
dos cabellos: desenvolve
seu crescimento, tornando-
os macios e abundantes.

Seu uso torna-se indis-
pensável em todos os tou-
cadores; rejuvenesce como
por encanto tornando-se
assim o TESOURO DA
JUVENTUDE.

Vende-se em todas as
perfumarias,
pharmacias, drogarias
do Rio e São Paulo.

Vidro Rs. 3\$000
Pelo Correio Rs. 5\$000

Fabricado por

M. SOARES

Rua da Quitanda, 136

Páginas da Cidade

A noite cahia lentamente sobre a cidade precipitando a escuridão no interior do Gabinete de Mario de Haristal, tomava pouco a pouco a sala, cujo resumido mobiliário que a garnecia, perdendo fórmas e cores no crepúsculo crescente, parecia vestir capas feitas da sombra densa que ia descendo dos morros lá fóra para vir incorporar no mesmo bloco de treva palácios, avenidas, monumentos...

E o moço escriptor nem se apercebera da approximação da noite. Sentando-se na escrivaninha, acabava elle de apoiar o rosto entre as mãos pensativo, dirigindo machinalmente o olhar para uma caveira que tinha sobre a mesa, esteve a fital-a um instante, murmurando afinal, o pensamento longe:

— Será possível!... Mas será mesmo possível?...

No fundo da escrivaninha, á frente de uma fila de livros, via-se essa caveira. Escancarava ella a ossatura da boca desdentada, porém, entre um busto carrancudo de Dante em gesso e outro sorridente de Voltaire. Esses tres symbols, figurados na inercia evocadora da materia, representavam os tres ídolos de suas concepções estéticas.

Mario chegára do *footing* verdadeiramente impressionado ante a teoria moderníssima de Madame Solano com respeito a amantes e fóra para alli debruçar-se, augmentando ao passo que os minutos iam decorrendo a sua desconfiança na honestidade da jovem senhora.

Se porventura, num recanto de sala, noutra occasião, uma pessoa íntima lhe pedisse a opinião apontando-a, certo estava que responderia de consciencia tranquilla:

— Ela é bella bastante para, uma vez satisfeita o capricho dos cães de luxo, dar tambem ao corpo o recreio domestico de um amante...

No silencio de seu Gabinete, entretanto, Mario recordava agora a phrase que Dona Dorothéa atribuia á amiga, admittia mesmo a possibilidade della só escolher amante entre os cretinos, mas não queria acreditar que o fizesse por principio, baseada numa teoria fundamente meditada, da qual tivesse o seu metodo singular de viver no grande-mundo.

Fechou apóz essa pequena restrição o rosto ainda mais cheio de duvida, curioso e irritado ao mesmo tempo, não só contra a preocupação que o assaltava, mas contra si proprio, contra aquella gentil mulher, contra tudo emfim, porque não sabia explicar o motivo de seu intransigente interesse por uma criatura em quem se habituara a vêr unicamente os requintes artificias de um lindo modelo mundano.

Passou-lhe então pela mente a ideia de que essa torturante anciadade pudesse ser uma manifestação de amor. De certo, se um dia amasse, só consentiria una criatura bizarra como aquella. Mas repeliu incontinentemente a ideia, desdenhoso. O amor? Que é o amor? E respondeu a si mesmo com ar de superioridade:

— E' o unico sonho que realisa através do instinto o mysterio dos destinos.

Mas veiu-lhe de novo aos labios, sacudindo-o, a angustiosa, inexplicavel pergunta:

— Será possível!... Mas será mesmo possível?

Cerrou com força os olhos cheio de despeito, procurando afagar aquella imagem tantalica na brus-

ca treva com que pretendia isolar completamente o pensamento dos proprios objectos que o cercavam. E logo, como se uma braza incandescente rolasse em seu cerebro, todo elle estremeceu, enquanto aquella mesma imagem ia-se-lhe gravar a fogo na imaginação.

Reabriu-os acto continuo espantado e apenas viu, impassivel, a caveira muito branca a fital-o. Repetiu então em voz alta a phrase que Dona Dorothéa atribuira a Madame Solano ao aconselhar-lhe um tipo ideal de amante:

— Os cretinos nunca compromettem a dignidade de uma mulher honesta.

A noite descera emfim. Lá fóra, nesse instante, faiscou um relâmpago cortando a escuridão. A luz tremeu no ar, tremeu durante um, dois segundos. Fixou-se definitivamente num clarão. E'ra a cidade que se iluminava.

Por uma das janelas do Gabinete os primeiros reflexos dessa luz vieram projectar-se cá dentro parecendo mover todas as peças do mobiliário, cujas sombras, deslocando-se aos requebros, dançaram durante esse instante sobre o assoalho, nas paredes, nas portas, no tecto.

Depois do clarão fixar-se lá fóra, as sombras param de dançar, enquanto um tenue fio da claridade que entrara pela janela deixava-se ficar no interior do Gabinete, ia bater na escrivaninha, ia envolver numa luminosa nevada a caveira, esparramando-lhe a sombra sobre a pasta em couro preto dos papeis como um borrão.

Mario endireito-se na cadeira ao dar com tão singular efecto de luz, não tirou mais o olhar daquella carcassa. Continuando preocupado, tampouco déra pela escuridão que se havia estabelecido no resto da sala.

Na rua, o foco electrico que ficava ao pé da janela, com o carvão gasto, perdia pouco a pouca a intensidade.

Mario continuava a fitar a caveira, não mudara um só segundo de posição, fitando-a, fitando-a sempre. De repente, quando mais entretido estava elle nessa contemplação, pareceu-lhe que a caveira se animava, já agora percebia phosphorejar pelos buracos das orbitas dois olhos felinos e viu emfim abrir-se a ossatura da boca desdentada, ouvindo então, clara, distintamente a carcassa interpellar em falsete:

— E'... Não é...

No mesmo momento o fóco da iluminação publica que ficava ao pé da janela e ia morrendo pouco a pouco, apagava-se de todo, num mortiço lampejo final, deixando todo aquele trecho da rua ás escuras.

E dentro da treva, como interpellação de alguém que estivesse possuído da mesma duvida que torturava o escriptor, o falsete mais uma vez sibilou:

— E'... Não é...

Mario assombrado com essa original manifestação de solidariedade ergueu-se num sobresalto em plena escuridão e saiu taceteando, ás apalpadellas pelo Gabinete.

Procurava afflito o botão da luz electrica. Encontrando-o afinal, apertou-o com mão nervosa, sendo o seu primeiro olhar para a escrivaninha.

E a escrivaninha lá estava, não trocara de lugar portanto; jazia tambem inabalavel sobre ella, entre o busto carrancudo de Dante e a cabeça ridente de Voltaire, a mesma impassivel caveira; lá se mostrava, era realmente a mesma, a propria caveira traduzindo do sonho ao real a physionomia immutavel de todo o ser humano através da eternidade.

METHODO SIMPLES PARA ENGORDAR

UMA NOVA DESCOBERTA

Homens e mulheres magros, aonde foi parar aquella comida succulenta em que participaram hontem a noite? O que se fez de todos os elementos nutritivos que ella continha? Parece que lhes passaram pelo corpo como passam os líquidos por um coador, sem terem deixado beneficio algum nem ao menos augmentando-lhe o peso. Yes, não osarão negar a existencia daquelles ingredientes nutritivos em todos os alimentos que ingerem, como os havia na comida de hontem à noite e terão forçosamente que admitir que a causa de sua magreza deve-se á que os seus órgãos digestivos e accimilativos não funcionam com propriedade. Esta é a simples verdade dos factos applicavel á toda pessoa magra em toda parte do mundo. Torna-se necessário reconstruir e ajudar esses órgãos nas suas funções ou, em caso contrario, perder-se-hão para Vcs. todas as esperanças de poder engordar. A ajuda é simples, ao alcance de todas as intelligencias e todas fortunas, a saber: Comam com abundancia de tudo que lhe apetecer logo após tomem duas pastilhas de «COMPOSTO RIBOTT» (phosphato ferruginoso-organico) com cada refeição. Em duas ou tres semanas então notarão a diferença de 2 1/2 á 4 kilos de carneira masicas e permanentes que terão ganho. O «COMPOSTO RIBOTT» (phosphato ferruginoso-organico) mistura-sz-lhes no estomago com os alimentos e prepara-os para serem assimilados e propriamente absorvidos pelo sangue. Não entrará e sahirão do corpo como agua por um coador. Pessoas magras ganham quando tomam o «COMPOSTO RIBOTT» (phosphato ferruginoso-organico), compõe-se dos melhores ingredientes de que dispõe a chímica moderna para produzirem carnes e garantimo-lhes serem absolutamente inofensivos e agradaveis de tomar. São recommendedas por médicos e farmaceuticos

A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

Frederico, rei da Prussia, conversando um dia com seu medico, disse-lhe por pilheria:

— Diga-me francamente: quantos homens já mandou você para o outro mundo?

— Uns trezentos mil menos que vossa majestade, respondeu-lhe o medico.

TROVAS

A Alemanha aeroplanos
Vae de novo fabricar;
Cuidado, amigos Aliados,
A aguiainda pôde voar!



Lampadas Externas
com braço
para electricidade a
15\$000

Rua 7 Setembro, 161

FOOT-BALL



Bolas «Sportic» completas nº 5 a	30\$000
» «Gregorics»	3 5 » 30\$000
» «Clubics»	3 » 5 » 28\$000
» «Rex»	3 » 5 » 25\$000
» »	3 » 3 » 14\$000
» »	3 » 1 » 10\$000
Pneumaticos nº 5 a	7\$000
» » 3 »	4\$000
» » 1 »	3\$000

Para o interior, mais 10% para o porte.
O dinheiro deve vir em carta registrada ou vale postal.

M. MATTOS

Rua dos Curives, 25 — Avenida Rio Branco, 50
Rio de Janeiro

CASA SPORTSMAN - Fábrica de artigos sportifs

Um inglez, caçando na Africa equatorial, escreve á sua noiva,

«Mandei curtir uma pelle de crocodilo, que mede a belleza de sete metros quadrados. Se eu conseguir matar um outro, poderei mandar fazer um par de sapatos para ti, minha querida...»

TROVAS

Tudo cansa, tudo passa,
Tudo succumbe afinal:
Já saiu (mas só metade)
Do andaime da Cathedral.

O Melhor para a Criança

O Xarope Calmante da Sra. Winslow, é um laxante para as crianças, absolutamente sem narcoticos, são e gostoso ao paladar.

Não contem opio, nem morfina nem nenhum de seus derivados.

Detem as colicas ventosas e corrige os males intestinaes tão communs nas crianças durante o periodo da dentição, produzindo-lhes um sonmo natural e saudavel.

Calma a criança inquieta e permite descançar á mãe fatigada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

REPRESENTANTES GERAIS E DEPOSITARIOS PARA TODO O BRAZIL

Schoene & Schilling

RIO DE JANEIRO

A BELLEZA E' DOM SUPREMO

..... e quando a beleza do rosto está ameaçada pela imperfeição da cutis — sardas, espinhas, manchas, cravos, vermelhidões, empingens, asperezas, queimaduras pela ação do sol ou vento — é dever de toda mulher que deseja conservar um rosto atraente, dar à cutis os cuidados higienicos necessarios devolvendo a perdida louçania, uniformidade e beleza.

"POLLAH" — o creme, que representa tudo o que a sciencia dermatologica encontrou de mais PRECioso para a cutis evitá-la e corrigirá todas as imperfeições da cutis, aformoseando o rosto e conservando a frescura da juventude, "POLLAH" não contem gordura — é o crème indispensavel tanto para a cura das imperfeições da cutis como para branquear e adherir o pó de arroz.

ADVERTENCIA: — E' necessario não esquecer que o uso do sabonete, devido aos alkalis e gorduras que contem, é nocivo a delicada cutis feminina. Muitas senhoras não obtêm os resultados que esperam no tratamento da cutis, devido ao uso do sabonete. Para a limpeza da cutis "deve usar-se farinhas, que ao mesmo tempo que limpam amaciam a pelle e favorecem o resultado dos cuidados higienicos. A Farinha de Amendoas "POLLAH" se recomenda pelo proprio nome, sendo o seu uso simples e de resultados immedios.

Em toda a parte a Farinha de Amendoas "POLLAH" da American Beauty Academy é hoje a unica usada para a limpeza da cutis.

O CREME POLLAH encontra-se na casa GRASHLEY & C. — Ouvidor, 58 — e nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho «ARTE DA BELLEZA» a quem enviar o coupon abaixo aos representantes da American Beauty Academy — Rua 1º de Março, 151, sobrado — Rio de Janeiro.

CORTE ESTE COUPON E REMETTA

(Caretta) — Srs. Rep. da American Beauty Academy — Rua 1º de Março, 151 - 1º Andar — Rio de Janeiro

Nome | Estado
Rua | Cidade

Na Avenida:

— Achei exquisito a idéa do director da Hygiene Municipal de destacar um medico para attender ás reclamações contra a Assistencia.

— Pois eu não acho.

— Então um funcionario qualquer não podia attender?

— Podia, mas o medico tem a vantagem de tomar logo o *piso* ao reclamante e vêr si vale a pena attender.

— Foste á sessão do centenario do Macedo, na Academia?

— Fui, mas francamente, sendo centenario, não devia ser de Macedo e sim de Ma... tarde.

OO □ OO

Na esquina da rua do Ouvidor com a Avenida posta-se actualmente um Camelot, a vender um sabão maravilhoso, que tira toda especie de mancha. Engrandecendo sua mercadoria, dizia elle hontem:

— Senhores, podem estar certos de que, se algum dia eu puder subir á lua, como o heróe de Julio Verne, os senhores não hão de vêr lá mais uma mancha.

"O PILOGENIO" serve-lhe em qualquer caso



— O PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello. Ainda para a extinção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O PILOGENIO.

SEMPRE O PILOGENIO

O "PILOGENIO" SEMPRE!

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Se já não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe

DEPURAZE

O mais seguro purificador do organismo

Formula e preparação

do pharmaceutico Francisco Giffoni

Eficaz contra as affeções cutaneas, syphiliticas, herpeticas, rheumaticas, ulceras chronicas, boubas, eczemas (dardhos), espingens e em geral todas as doenças devidas á impureza do sangue.

Receitado diariamente pelos especialistas

Depósito: Drogaria Giffoni

Rua 1º de Março n. 17 — Rio de Janeiro

Para primar na vida

(PROLEGOMENOS DE PHILOSOPHIA
E DE ARTE SINGULAR)

O 1.º em sciencias

E preciso ainda cultivar a bacteriologia que é a mais notoria de todas as *logias* e que se presta á ligação necessaria entre o objectivo e o subjectivo. O vulgar tem medo das almas do outro mundo e não só o vulgar como os mais conspicuos membros do clero e do parlamento. Ora a bacteriologia é a verificação pratico-experimental da existencia subjectiva de jacubos e succubos capazes de jançar o luto e a orfandade nos ares dos inferiores da vida.

A descoberta dos microbios enriqueceu muita gente, e aquele que quizer primar pela sciencia deve ligar o seu nome a um novo microbio que tenha mais virulencia e mais capacidade destrutiva que os anteriores. Será conveniente investigar da realidade do micro-organismo que leva certa classe de desgraçados a negar a verdade indiscutivel de uma justica social de base capitalista e patrocinada pelo estado constitucional.

Serás o primeiro sabio do mundo si conseguires aterrorizar a nação com o espectro de alguma epidemia nova, e, naturalmente, si mostrares que tens um remedio efficaz para cura-la.

Não esqueças a hygiene, mas deves demonstrar todos os symptomas da hydrophobia, isto é, deves prescrever o uso da agua de asseio e obrigar por um regulamento novo o regime dos desinfectantes (creolina em jejum, lysol ao almoço, formol ao jantar, aos calices, etc).

E' util tambem dividires a humanidade em dois sectores bem distintos, ou antes em dois campos bem triangulados. Uma parte será ocupada por ti e pelos teus amigos, «que são aquelles que te aplaudem e esperam as migalhas da tua mesa, e a outra pela caninha, pelos imbecis, pelos invejosos, pelos incapazes, isto é, por todos aquelles que ousam por inferioridade social e mental negar ou simplesmente ignorar que a existencia da Terra e da Humanidade não são devidas ao teu alto saber.

Assim primarás pela sciencia na vida, terás o teu nome acclamado e as arcas do teu thezouro singularmente atapetadas de apolices e acções de bancos e companhias.

Mas não esqueças de ir ás receções do presidente em pessoa e nunca fales, sem um profundo respeito, do estado e dos tres poderes harmonicos e independentes entre si.

Para completar estas notas que a tua intelligencia desenvolverá no mais amplo sentido, deves usar termos technicos á bésa, não dar consultas gratis aos pobres, decorar com o teu nome uma rua da cidade e receber no cães do porto os reis e príncipes que vierem fuzilados do tufo revolucionario.

O 1.º em letras

Para primar nas letras podes indiferentemente escolher o verso, a prosa, o discurso ou o theatro municipal. Não é necessário inspiração ou ideias; isso são anachronismos intellectuaes já em uso discreto no tempo de Hugo e de Alberto de Oliveira, os dois grandes poetas a quem o mundo deve a carestia da vida.

Aconselha-te, porém, com a Liga da Defesa Nacional e lá todos te dirão que deves escolher a poesia, sem desdenhar a prosa, e fazendo tambem discursos e levando á cena algumas peças de tiro rápido.

No verso tens a maior impunidade e para te alçares á primazia basta escolheres as tuas relações em Botafogo, em S. Paulo e em Lisboa. Deves começar o mais cedo possível, entre os sete e os oito annos, não acompanhando as tuas irmãs ao piano mas dando ao *Malho* e ao *Nacionalista* alguns sonetos oitavados ou *bisautés*. Depois passarás rapidamente aos 18 annos, (isso se consegue no alistamento militar) e nessa idade, tendo uma noiva, com quem não te casarás, deves publicar a edição definitiva dos teus versos nos quais a tua noiva apareça em todas as poses plasticas e com todas as partes do corpo perfeitamente contadas de modo a que todo mundo perceba. E' provável que essa senhorita se suicide; (caso não costume andar na moda ou não vá ás praias de banho) mas se isso fizer, desgostosa de não ter mais bellezas ignoradas pelo teu estro, o teu renome crescerá assustadoramente.

Não te perturbes, é a tua recepção no seio da gloria e da historia. Lembra-te que é preciso seres o primeiro poeta do mundo e assim tudo serve na vida.

Os teus versos pódem obedecer ao metro e aos estylos digeridos no «Tratado de Versificação», mas é necessário que não sejam analysados grammaticalmente; e

para tanto urge que não faças do verso um meio vulgar de expressão e sim um caso novo na linguagem humana para traduzir o incomprehensivel.

Os jogos olympicos

Em Antuerpia, brevemente,
A turba entusiasmada
Vae applaudir rijamente
Uma nova Olympiada.

Vae gente da Dinamarca,
Da França, Italia, Suecia,
Gente da America embarca,
Talvez só falte da Grecia.

Que legião de forasteiros
E' de esperar se reúna!
E de agora os hoteleiros
Já estão fazendo fortuna.

Força do pulso e do craneo,
Tambem a ti leva a Sorte
E, assim, do Mediterraneo,
Foste ter ao Mar do Norte.

Amplificou-se o torneio
Que envolve povos distantes
E não é simples passeio
De vizinhos habitantes.

Destreza e força estiveram
Em paciente preparo
E agora, á porfia, esperam
Ostentar o Bello e o Raro.

Caso credito devamos
Emprestar á bôa nova,
Parece que tambem vamos
Tomar parte nessa prova.

Já poderemos enviar
Tambem uns tantos valientes,
Que com garbo hão de ganhar
Não poucos louros virentes.

Não seremos os primeiros
E os ultimos não seremos;
Basofia, nós, brazileiros,
Valha a verdade, não temos.

Mas calculem que o concurso
Fosse de causar *Salgadas*
Quem teria o nosso curso
Em olympicas piadas?

JOÃO RIALTO

Como triumpha o DEPURATIVO INDIGENA?

... EXHIBINDO ATTESTADOS DE REAL VALOR!

Composto puramente de vegetais, além de ser um grande tonificante e maravilhoso estomacal, o DEPURATIVO INDIGENA é assempre contra inflamações do útero, rachitismo, flores brancas, ulcera, eczemas, fúnculos, empingens, fistulas, sarnas, dores no peito, inflamações dos olhos, rheumatismo em geral, dardros, escrofulas, boulas e tudo mais que tiver a sua origem na impureza do sangue.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1920.

Ilmos. Srs. P. Ferreira & C.

Pela presente venho declarar-vos que já há alguns annos que eu sofria de certas desordens uterinas, com horríveis dores nos rins e figado, além de outras manifestações herpéticas que me apareciam periodicamente. Durante esse tempo passei tomando varios medicamentos aconselhados, mas sem tirar proveito algum até que passei a fazer uso do vosso DEPURATIVO INDIGENA, por tê-lo visto anunciado, mas sem nenhuma



Mme Fernandes Corrêa

Confeccionado puramente de vegetais, o DEPURATIVO INDIGENA purifica o sangue, engorda, fortifica, remoça e dá alegria...

té porque já era uma desconfiada. Não tardou, porém, a minha surpresa vendo-me radicalmente curada e apenas com 8 vidros. Apross-me, assim, a vos afirmar esta verdade, não só pelo meu sincero agradecimento mas também em benefício de quem estiver no mesmo meu caso. Por isso podeis publicar esta, aceitando os protestos do meu grande reconhecimento.

Mme Fernandes Corrêa

Rua S. José, 120, sob. — Rio
(Firma reconhecida)

Vende-se em todas as pharmacias
e drogarias.

S. Paulo : Rua S. Bento, 14
Clifford Oliver

Victoria : Pharmacia
Ignacio Pessoa

Depósito geral: P. FERREIRA & C.
Riachuelo, 271 — Rio de Janeiro

UNHAS BRILHANTES



Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excelente cor rosada, que não desaparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Tijolo 1\$000,
pelo Correio 1\$500

Pó 1\$500,
pelo Correio 2\$000

Veraiz 2\$000,
pelo Correio 2\$500

Pasta 2\$500,
pelo Correio 3\$000

Na A^a Garrafa Grande

66. RUA URUGUAYANA, 66

Perestrello & Filho

Em Nictheroy - Drogaria Barcelos — Em Campos - Pharmacia Pacheca

COBERTORES...

OS MAIS LINDOS...

OS MELHORES...

OS MAIS BARATOS...

SÃO OS QUE VENDE...

A' Gloria do Brasil

3, Rua da Carioca, 3

Em quantidade grandes descontos

Santelmo

O Rei dos Sabonetes.
Guitry-Rio.

CONVERSAS DE ESQUINA

— Felizmente o novo regulamento da Saúde Pública só entra em vigor em Agosto.
 — Mas nem podia entrar já.
 — Por que?
 — Está em convalescência da pancadaria que tem levado.

ELECTRO - BALL - CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — RUA V. RIO BRANCO, 51
 Elegante e confortável estabelecimento de diversões
 Exibições cinematográficas dos melhores fabricantes de filmes
 PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES
 ARTÍSTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA. — BANDA DE MUSICA
 MEJAH. — As diversões começam às 17 horas em ponto.

— Eu não sabia que a carnaúba era cousa tão preciosa. Imagina que della se aproveita tudo.
 — E' isso mesmo.
 — Ah! Já sabias? Dizem que é a providencia do sertanejo, que della tira a casa, a roupa e o sustento.
 — Mais ainda: terá até corda para se enforcar, querendo...



Armados até os dentes.

PASTA DENTIFRICA ROYAL VINOLIA

Para que as crianças possam tornar-se em homens e mulheres sanos é mister que teem uma boa dentadura.

Saude! Força! Vigor!

encontra-se no

DYNAMOGENOL

Impotencia
Insomnia
Nervosismo

Anemia
Fraqueza
Vertigens

Quadre da guerra

Não foi ou não é este extraído do livro de Castro Menezes, um dos mais argutos espectadores da grande chacina mundial que, segundo dizem, já está finda.

Este «quadro», eu ouvi narrado de viva voz num bonde.

Conversavam dous senhores respeitáveis, com ares assim de negociantes abastados, cheios de felicidade, não só a que vem da fortuna, como também do mais salutar provimento de quem possue sobre tudo e todos opiniões consolidadas e definitivas.

Dizia um delles :

— Foi-me um desapontamento a tal viagem, por causa da guerra.

— Acredito, fez o outro ; com os taes de submarinos e minas, não podia ser de outra forma.

— Não foi bem por isso, Rodrigues. A cousa é outra.

— Como ?

— Eu te conto. Parti daqui para Liverpool e a viagem correu sem incidentes.

Não houve submarinos, não houve nada ; e creio mesmo que vou morrer sem conhecer esses taes navios que andam por debaixo d'água.

— las a negocios ?

— Não ; ia buscar um filho que estudava em Londres.

— Qual delles ?

— O mais velho, o Alcides, o que fica logo abaixo da Iracema.

— Ah ! é verdade ! Ha muito tempo que não o via...

— Pois se elle já estava em Londres ha cinco annos !

— Não tinha acabado os estudos ?

— Não. Escrevia-me sempre, dizendo que, passava de anno ; que já tinha a teoria ; mas, agora — isto ultimamente — faltava-lhe a prática numa grande usina de electricidade, para o que precisava de mais umas quinze libras por mez.

— Naturalmente as mandaste ?

— Mas, certamente !

— Fizeste bem, porque todos os gastos com a educação dos filhos não são para proveito delles, como, indirectamente, para nós, os paes.

— Tens razão, mas te esqueceste de acrescentar isto : para os netos tambem.

— Ora, que duvida ! Isto, porém, é quando elles vierem a casar-se e quasi nunca nós chegamos a ver...

— Os netos ?

— Sim ; os netos !

— Pois eu já vi os meus.

— Que me dizes, Raphael ?

— É verdade ! O pandego do meu rapaz a quem mandei para a Inglaterra com dezenove annos afim de estudar electricidade ou outra qualquer cousa moderna,

logo que lá chegou traiou de casar-se e...

— Casar-se mesmo ?

— Casar-se, segundo todas as leis e regras.

— Verificaste isso ?

— Verifiquei. A principio, julguei como tu estás a suspeitar, mas o filho mostrou-me os papeis e fiquei convencido. Não havia dúvida...

— Foi o diabo !

— Que fizeste ?

— Que devia fazer ?

— Abençoar os netos e abraçar a nora.

— Foi o que fiz.

— E onde estão ?

— Aqui. Aluguei-lhes casa e o mais.

— O rapaz estudou ?

— Aprendeu a falar o inglez e parece que foi só.

— Trata de empregal-o.

— E' o que estou fazendo. Elle não quer commercio nem industria.

— O que quer ?

— Um emprego publico ; e, na proxima reforma da Prefeitura, o senador Braga prometteu-me aranjal-o.

O outro pensou um pouco e disse para o condescendente pai :

— Está ahi em que dão os estudos praticos.

— E' verdade ! E' verdade !

JONATHAN



Bromil cura:
tosse,
coqueluche,
asthma,
catarrho,
rouquidão,
bronchite,
e todas as doenças de
peito,
pulmões e garganta.

DAUDT & OLIVEIRA - Rio
 SUCCESSORES DE
 DAUDT & LAGUNILLA

Comprem

NA

Camisaria Prógresso

2 - Praça Tiradentes - 4

TROVAS

Comprando um pão outro dia,
Na bocca o puz tão afoito,
Que me passou inteirinho
Como si fôra um biscoito.



Definição realista.

— Que é um dentista?
— É um homem que come com os dentes dos outros.

Garantite-se que o

Sunlight Sabão

é da mais absoluta pureza. Esta garantia é caucionada com a somma de £1,000, que será entregue a qualquer pessoa que prove que o Sabão Sunlight é adulterado de qualquer forma, ou que contém quaisquer produtos químicos prejudiciais.



PORQUE V. S. DEVE PREFERIR O depurativo-tonico

LUESOL

de SOUZA SOARES

- Não contém alcool!
- Não prejudica o estomago!
- Tem bom paladar!
- Pode ser usado por homens, senhoras e crianças!
- A sua ação é prompta e garantida. — Não falha!



A venda nas principaes drogarias e pharmacias



Lêde a expontânea declaração de illustrado medico porto-Alegrense :

«Atestuo que tendo empregado no tratamento da syphilis ulcerosa, o preparado Luesol de Souza Soares, do qual tenho colhido os melhores resultados.»

Porto Alegre, 1917.

Dr. Bernardo Velho

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello dando-lhe vigor e beleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE

REMÉDIO Eficaz CONTRA A CASPA

Preço do frasco . . . 3\$000 — Pelo correio. . . . 5\$000

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Depositarios: — CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor, 148



O Perigo das Traduccões

Uma das elegâncias nacionaes é o manejo das linguas estrangeirâs, das quaes o francez occupa o primeiro lugar, desde o collegio de Sion ate o seu destino logico: o Assyrio. O sujeito que não fala francez no Brazil é burro e não entra para a Liga Contra a Defesa Nacional; e a menina nas mesmas condições não dá siquer para criada em Botafogo.

Talvez por isso é que, si bem se fala, melhor ainda se traduz o francez; porque o inglez é intraduzivel. Como exemplo temos aquelle sujeito que, falando da mulher do amigo, disse que ella havia feito um *córner*, e, apezar de ser verbade o amigo deu-lhe um tiro, (aliás já andava de *ponta*, com elle). Agora apareceu o regulamento da Saúde Publica (*Règlement de la Salut Publique*) no qual o doutor, que frequentou o Sion, traduziu o francez com uma fidelidade verdadeiramente exemplar. Entre outras

coisas lá está o *proprieté* com o significado de *propriedade*, que é a verdadeira porque vem de *propre* que quer dizer *proprio*, aqui e na China; tanto assim que o termo *oyer* lá está traduzido como *fogo*.

Infelizmente, porém, esta versão levaria o tradutor a dizer que o nosso amigo Carvalho em vez de *Chêne* é assobio (*sifflet*). E aconteceu que outro dia esse doutor encontrando-se com a esposa de um collega, foi falar sobre as modas e disse à digna consorte do outro:

— Ah! mas a senhora é imprudente! com um frio destes e decotada! E' um perigo andar com o pescoço de fóra!

A digna consorte fez uma caretinha encantadora e replicou:

— A imprudencia é toda sua.

— Como?

— Si o senhor traduzir isso em francez, leva uns cuscudos.

D. R. F.

RHEUMATISMO, BOBÔES E CANCROS

Brejões, 17 de Agosto de 1913.

Srs. Viuva SILVEIRA & FILHO.

Pelotas.

Amos. e Srs.

E' cheio de prazer e gratidão que passo o presente atestado, achando-me ha tempo soffrendo de rheumatismo, 2 bobões, 10 cancros ha seis mezes e não tendo conseguido melhorias para as varias medicações indicadas para tal enfermidade, usei por minha expontanea vontade «O ELIXIR DE NO-GUEIRA» do Sr. Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, ficando curado com 3 vidros apenas de tão maravilhoso preparado.

Como desejo a divulgação de minha cura a bem dos que sofrem escrevo-lhe a presente que poderão fazer d'ella o uso que melhor convier. Tenho feito e continuarei a fazer propaganda do vosso producto e creiam-me.

De Vv. Ss.

Esmeraldino de Assis Icô

(Firma reconhecida)



Esmeraldino de Assis Icô

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS, CASAS DE CAMPANHA E SERTÕES DO BRASIL
NAS REPÚBLICAS ARGENTINA, URUGUAY, BOLÍVIA, PERÚ, CHILE, ETC.



CURA UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA

Únicos agentes para o Brazil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

115, RUA DA QUITANDA
Rio de Janeiro

41 QUINTINO BOCAYUVA
São Paulo

NÃO ACEITAE SUBSTITUTOS

Exige

Dioxogen

O primeiro soccorro
em casos de accidentes.

Sem rival para a hygiene da bocca

Paul J. Christoph Co.

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

